

ESTUDO DO COMPORTAMENTO DA GLICOSE, LACTATO, INSULINA, HORMÔNIO DO CRESCIMENTO E CORTISOL PLASMÁTICOS, INDUZIDOS POR EXERCÍCIO ANAERÓBIO COM DIFERENTES INTENSIDADES, EM CICLISTAS

Márcia Regina P. D'Andrade

Orientadores:

Alcides Guimarães

Cassiano Merussi Neiva

Universidade do Oeste Paulista - Presidente Prudente - SP

resumo

O comportamento de variáveis metabólicas frente ao estresse fisiológico promovido pelo exercício físico tem sido foco de investigações múltiplas nos últimos anos. A predominância de estudos envolvendo modelos aeróbios de atividade física tem dado clara e ampla visão sobre tal questão aqui mencionada. Ainda nessa perspectiva, muitos também são os apontamentos sobre o comportamento metabólico durante o exercício submáximo e máximo de caráter progressivo ou agudo, que atingem e ultrapassam as intensidades classificadas como supra limiar anaeróbio. Contudo, estudos envolvendo as respostas metabólicas em períodos após o término da sessão de exercícios são ainda escassos na literatura, especialmente quando trata-se de modelos anaeróbios. Para estudar as respostas metabólicas induzidas por exercício anaeróbio sobre o metabolismo da glicose após o término do exercício e avaliar suas relações com a intensidade do exercício, foram realizadas dosagens séricas de glicose ([GL]), lactato ([LA]), insulina ([INS]), hormônio do crescimento ([GH]), cortisol ([COR]), triglicerídeos ([TRI]) e ácido úrico ([AU]) em 8 ciclistas (idade de 25,6 +/- 7,3 anos). Quatro amostras de sangue venoso

foram coletadas 5 minutos após tiros progressivos de 25%, 50%, 75% e 100% da velocidade média para o menor tempo da prova (VMMTP) em teste de campo de ciclismo em pista plana de 800 metros. Os resultados mostraram que o aumento nas [GL], após 5 minutos do término do exercício, passaram a ser significativos em relação aos níveis basais após o súbito aumento das [GH] e [COR] próximo a 75% da VMMTP ($P < 0,05$). O aumento da intensidade do exercício correlacionou-se com as [GL] ($r = 0,88$) e com [TRI] ($r = -0,96$) após 5 minutos do término do exercício. Íntima correlação ($P < 0,05$) foi encontrada entre as [GL] e [INS] ($r = 0,91$) decorridos 5 minutos do final do exercício nas intensidades aplicadas.